

Aplicação da citometria de fluxo no diagnóstico da leishmaniose visceral humana

Autores: Elis D. da Silva¹; Andresa P. de Oliveira¹; Beatriz C. de Oliveira²; Zulma M. de Medeiros¹; Osvaldo P. de Melo Neto¹, Valéria Rêgo Alves Pereira^{1,2}

¹*Fiocruz Pernambuco - Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, 50.740-465, Cidade Universitária – Recife/PE.* ²*Programa de Pós-Graduação em Inovação Terapêutica. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), 50.670-90, Cidade Universitária – Recife/PE.*

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma doença grave causada pelo protozoário do gênero *Leishmania*, zoonose de caráter endêmico eminentemente rural que vem se expandindo para áreas urbanas. Os testes sorológicos utilizados no diagnóstico da LV não permitem de forma precisa a diferenciação de infecções recentes e tardias, não possibilitando sua utilização como critério de cura, e também, podem apresentar reações cruzadas com outras doenças. Este trabalho tem como objetivo avaliar o uso da citometria de fluxo como uma metodologia alternativa no diagnóstico de pacientes com LV em Pernambuco. Foram avaliados soros de oito pacientes diagnosticados com Leishmaniose visceral por teste parasitológico e/ou sorológico, para isso, foi realizado a detecção de anticorpos para as formas promastigotas de *L. (L.) infantum*, por citometria de fluxo (AAPF-IgG). Como resultados preliminares, utilizando um ponto de corte de 20% da porcentagem de parasitos fluorescentes positivos, foi possível detectar a doença em 100% (8/8) dos pacientes. Portanto, sugere-se a citometria de fluxo como uma alternativa promissora para o diagnóstico da LV, sendo necessários mais estudos para comprovar sua eficácia e aplicabilidade.

Palavras-chaves: Leishmaniose visceral; diagnóstico; citometria de fluxo.